



# Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

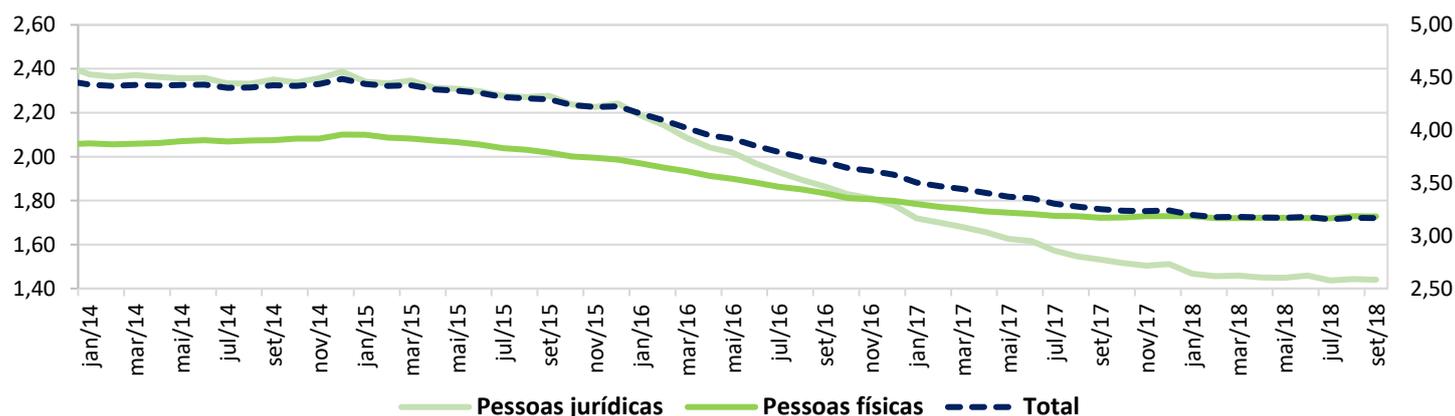
Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

Nesta edição do Boletim de Crédito são apresentados dados do saldo da carteira de crédito, taxa média de juros e indicador de custo de crédito (ICC), que é uma medida calculada pela razão entre o volume de juros no serviço da dívida bancária e o saldo da carteira de crédito.

Na parte regional são apresentados dados do Banco Central referentes às operações de crédito para o Brasil, São Paulo, interior paulista, Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP), Ribeirão Preto e alguns municípios selecionados.

O saldo de crédito para pessoas físicas apresentou trajetória estável ao longo dos nove meses de 2018 (Figura 1). Na comparação entre Set./18 e o mesmo mês do ano anterior não houve uma variação significativa, com aumento de 0,35%. Já o saldo para pessoas jurídicas apresentou pequenas oscilações e fechou o mês de Set./18 com queda de 6% frente ao registrado no mesmo mês do ano anterior. No total, o saldo de crédito recuou 2,61% na comparação anual.

Figura 1 – Saldo da carteira de crédito (trilhões de R\$)



Fonte: BCB. Período: Jan./14 a Set./18. Deflacionado pelo CDI de Set./2018.

Na Figura 2 são apresentados dados da taxa média de juros das operações de crédito no total, para pessoas físicas e pessoas jurídicas. Na comparação entre Set./18 e Ago./18, as taxas de juros para pessoas jurídicas tiveram recuo de 0,18 pontos percentuais. Nessa mesma base de comparação, as taxas médias de juros para pessoas físicas registraram um leve aumento. No total, a

taxa média de juros ficou 0,06 p.p. menor em Set./18 frente a Ago./18.

Na comparação anual, houve queda dos juros para pessoas físicas e jurídicas de 3,59 e 1,84 p.p., respectivamente. Na média, as taxas de juros ficaram 2,65 p.p. menores.



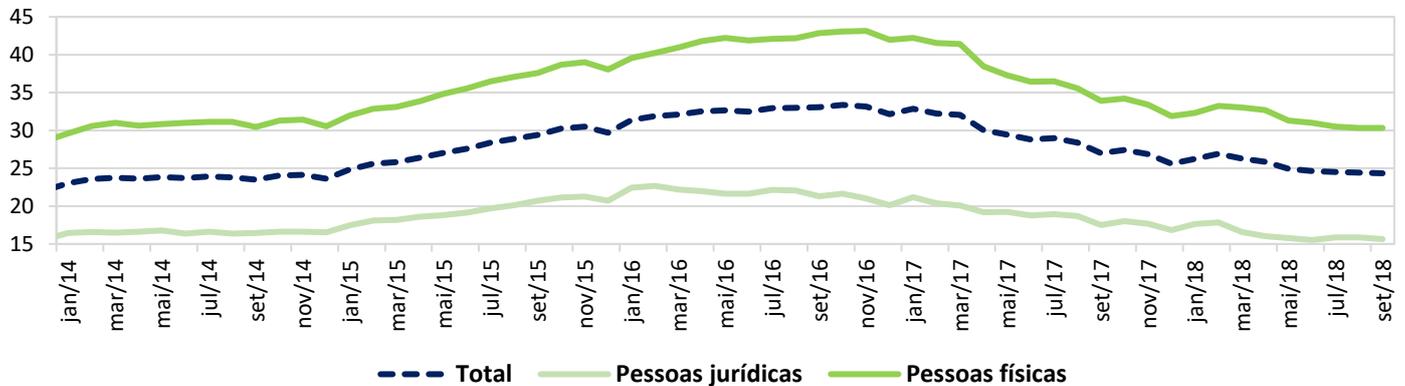
# Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

Figura 2 – Taxa média de juros (% a.a.)

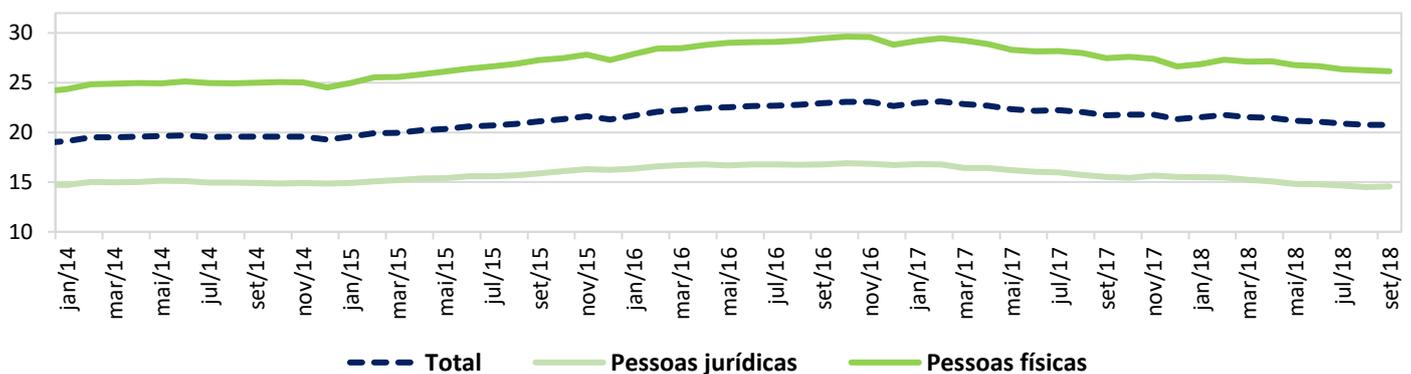


Fonte: BCB. Período: Jan./14 a Set./18.

A Figura 3 traz informações sobre o indicador de custo do crédito (ICC) para pessoas físicas, jurídicas e total. Na comparação mensal, os custos de crédito para pessoas físicas e jurídicas ficaram 0,08 e 0,07 p.p. menores, respectivamente.

Na comparação entre os meses de setembro de 2018 e 2017, o crédito ficou mais barato para ambos os tipos de clientes, com queda de 1,31 e 0,96 p.p. para pessoas físicas e jurídicas, respectivamente.

Figura 3 – Indicador de Custo do Crédito (ICC) – Crédito Total (% a.a.)



Fonte: BCB. Período: Jan./14 a Set./18.

A Tabela 1 traz informações dos estoques das operações de crédito no total e para as modalidades empréstimos e títulos descontados, financiamentos em geral, financiamentos imobiliários e para o agronegócio no Brasil, estado de São Paulo e sua Região Metropolitana (RMSP), além de outras regiões selecionadas.

Em âmbito nacional, os dados mostram variações negativas no estoque das operações de crédito no fechamento do mês de Set./18 em relação ao mesmo mês de 2017. Dentre as regiões e municípios analisados, o município de Sertãozinho registrou a maior retração (-13,1%). Em seguida aparecem Campinas (-5,0%), o interior de São Paulo (-3,5%) e Araraquara (-2,4%). Por outro lado, na



# Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

RMSP houve o aumento no estoque de crédito (3,4%), seguido pelo estado de São Paulo (2,5%) e Ribeirão Preto (0,5%).

Numa análise das modalidades, foram registradas variações negativas em todas elas.

Financiamentos em geral e empréstimos e títulos descontados foram as que tiveram quedas mais significativas, 6,8% e 5,3%, respectivamente. O crédito destinado ao agronegócio foi o que registrou a menor retração.

**Tabela 1 - Estoque Total e Taxa de Crescimento das Operações de Crédito de Set. de 2018 (milhões R\$)**

(em milhões de reais)	Operações de Crédito		Empréstimos e Títulos Descontados		Financiamentos em geral		Financiamentos Imobiliários		Agronegócios	
Brasil	3.045.635	-0,8%	843.242	-5,3%	350.638	-6,8%	726.009	-3,8%	278.762	-2,3%
Estado de São Paulo	1.695.296	2,5%	471.412	-3,4%	230.002	-6,3%	291.663	-4,6%	71.767	-6,8%
Região Metropolitana de São Paulo	1.483.418	3,4%	405.194	-3,0%	220.669	-5,8%	212.400	-6,3%	40.981	-8,1%
Interior de São Paulo	211.878	-3,5%	66.218	-5,4%	9.333	-16,4%	79.263	0,4%	30.786	-4,9%
Região Metropolitana de Ribeirão Preto	25.904	-1,4%	6.244	-4,9%	2.542	9,4%	7.253	4,5%	8.389	-6,3%
Ribeirão Preto	18.361	0,5%	4.332	-3,8%	2.349	14,5%	4.931	5,1%	5.904	-4,5%
Campinas	16.471	-5,0%	6.746	-6,2%	1.142	-24,9%	4.646	-8,4%	1.955	23,9%
São José do Rio Preto	7.042	-1,0%	2.284	-2,9%	335	-15,7%	3.534	4,4%	563	-10,3%
Franca	3.544	-2,3%	931	-5,5%	83	-55,0%	1.865	5,6%	504	7,3%
Sertãozinho	1.299	-13,1%	281	-9,9%	34	-13,5%	527	9,7%	398	-33,6%
Araraquara	2.478	-2,4%	832	-7,1%	64	-25,8%	1.104	5,3%	225	-1,7%

Fonte: BCB. Período: Set./17 a Set./18. Variação percentual em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Na comparação anual, houve aumento dos financiamentos imobiliários na maioria das regiões e municípios analisados: interior paulista (0,4%); São José do Rio Preto (4,4%); RMRP (4,5%); Ribeirão Preto (5,1%); Araraquara (5,3%); Franca (5,6%); com maior destaque para Sertãozinho (9,7%).

Na RMRP e em Ribeirão Preto, o destaque positivo foi o aumento de 9,4% para financiamentos em geral. Em Campinas e Franca, destaque para as variações positivas de 23,9% e 7,3% no crédito para o agronegócio.

## Visão Geral

As informações apresentadas nesta edição do Boletim de Crédito mostram que o crédito ficou mais barato este ano na comparação com 2017. Por outro lado, embora mostre sinais de recuperação em algumas modalidades e regiões, a retomada do crédito segue em ritmo moderado, mas com queda no total de estoque de crédito no país.

O destaque ainda fica com as operações de crédito para financiamentos imobiliários que tem

sido a modalidade com os melhores resultados, dependendo da região analisada.